ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e treze, nesta vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). ----------

-------- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:----------

-------- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Luísa Pinheiro Portugal, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).----------

-------- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária). ----------

-------- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). ----------

-------- Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).----------

-------- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Liliana Catarina Barroso de Sousa, Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária), Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). ----------

-------- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. ----------

-------- O Deputado Municipal Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista, que compareceu durante o decorrer dos trabalhos. ----------

-------- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

Manuel Teles.----------

--------O Deputado Municipal Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Custódio Domingos Marques (Secretário da Junta de Freguesia do Biscainho). ----------

--------Verificado o quórum, com a presença de vinte e dois membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:**----------

--------**PONTO UM - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO;** ----------

--------**PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS;** ----------

--------**PONTO TRÊS - REGULAMENTO DAS CRECHES MUNICIPAIS;** ----------

--------**PONTO QUATRO - REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL;** ----------

--------**PONTO CINCO - SALA DE APOIO AO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DA FAJARDA - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA FAJARDA;** ---------

--------**PONTO SEIS - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCECIONAIS - DSUAZV-SU28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR;** ----------

--------**PONTO SETE - III ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2013;**----------

--------**PONTO OITO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** ----------

--------Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz.----------

--------**Justificação de Faltas:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de falta dos Deputados Municipais Liliana Catarina Barroso de Sousa e Rui Miguel Friezas Aldeano, à presente sessão. ----------

---------- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

--------O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número sessenta e sete a noventa e dois, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. --

--------**A partir deste momento, os Deputados Municipais José Dionísio, Francisco Artur Gomes Gaspar e Joaquim Gonçalves Banha, passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.**----------

--------**A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.**----------

--------O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.----------

--------O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: O assunto que me traz aqui tem a ver com as Freguesias. Está-se a colocar uma questão que é muito premente. Vem aí as eleições,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

vem aí a constituição de listas e são necessárias as certidões de eleitor. No sistema da Junta de Freguesia de Coruche, e penso que também na Fajarda e na Erra, já aparece a designação de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. ----------

-------- Eu não tenho legitimidade, e penso que os outros Presidentes de Junta também não, para emitirmos certidões em nome da Comissão Recenseadora. Não saiu nada a dizer que o podíamos fazer, no entanto já aparece a União de Freguesias e ainda não houve eleições. Quem é que assina? A questão não se coloca só em relação a processos para Tribunal ou para a situação das eleições, coloca-se também para cidadãos que necessitem de uma certidão de eleitor.----------

-------- Estive presente numa reunião da ANAFRE, que ocorreu ontem, e todos os Presidentes de Junta que estão na situação de União de Freguesias não sabem o que fazer. Não há nada que diga que tem de levar selo branco e qual é que se vai colocar. É o da Junta de Freguesia de Coruche, o da Junta de Freguesia da Fajarda ou o da Junta de Freguesia da Erra? ----------

-------- O processo foi mal conduzido. Aquelas cabeças pensantes que têm a ideia que só eles é que sabem como se fazem as coisas no país, agora não são capazes de nos dizer como se faz.-----

-------- Eu não assino nenhuma.----------

-------- Tomei hoje a decisão de pedir explicações e orientações ao Senhor Ministro da Administração Interna, ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local e à Comissão Nacional de Eleições. ----------

-------- Criaram uma RATA, por favor agarrem a RATA pelo rabo e pendurem-na. Já fizeram isso em relação aos Municípios. Por favor parem, não conduzam o processo desta forma. É uma trapalhada em que ninguém se entende. Não há comissões de apreciação para integração das Freguesias. Não conseguiram meter nenhuma legislação cá fora, fizeram apenas um preâmbulo. As eleições são a 29 de setembro e até lá quais são as orientações? Então no dia 30 de setembro como é em relação aos números de contribuinte, selos brancos, como vamos fazer para pagar aos funcionários e aos fornecedores? ----------

-------- Proponho que a Assembleia e a Câmara, amanhã, possam pedir instruções e orientações.-

-------- Ontem, na reunião da ANAFRE, foi decidido fazer sentir esta matéria junto dos Grupos Parlamentares. ----------

-------- Também ontem, um membro do PSD disse-me que tinha estado com elementos do seu partido e que lhe disseram que ninguém tinha culpa.----------

-------- Agora ninguém assinou a lei. Como é que ela apareceu na Assembleia da República? Foi aprovada com os votos do PSD e do CDS. É ao PSD e ao CDS que nós temos de imputar essa responsabilidade e, também, ao Senhor Presidente da República.----------

-------- Esse membro do PSD também me disse uma coisa muito engraçada - o Senhor Presidente da República é o Primeiro Ministro e o Primeiro Ministro é o Segundo Ministro.----------

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- Penso que o Senhor Presidente da República é tão, ou mais, culpado do que o próprio Governo, porque ele é que apadrinhou, ele é que lançou a chancela. ----------

-------- Eu não tenho legitimidade para assinar seja o que for. ----------

-------- Deviam ter tido mais cuidado. Foram muito rápidos. Então agora como é que a gente sai disto? Gostava que alguém me explicasse. Na reunião da ANAFRE ninguém obteve resposta. Houve quem alvitrasse que é uma maneira de os Tribunais decretarem a suspensão da lei (seria o mais lógico). ----------

-------- Acontece, ainda, uma outra situação - é a questão dos eleitores. Aquando das eleições para a Presidência da República, quer os jornais, quer os partidos políticos da maioria, citaram que houve 500 mil eleitores que não puderam votar devido à questão dos cartões de eleitor. Por fim, atiraram essa responsabilidade para as Comissões Recenseadoras, mas as Comissões Recenseadoras não são vistas no assunto. Quem faz isso são eles lá em Lisboa. ----------

-------- Agora acontece a questão dos códigos postais. Dou um exemplo: Na Freguesia de Coruche, em relação à povoação do Rebocho, metade da povoação vai votar à Salgueirinha. ----------

-------- Eles tomaram a liberdade e agora não são capazes de dar resposta. Depois são as Juntas de Freguesia que passam a ser as más da fita e o ónus da questão cai-nos em cima. ----------

-------- As coisas estão de tal maneira tão más que deviam parar e pensar. Suspendam a lei para se resolver o problema, porque isto assim não é nada. ----------

-------- No caso de alguém pedir uma certidão de eleitor eu não a vou assinar. Se estivesse como estava antigamente, Freguesia de Coruche, obviamente que a assinava, mas agora nenhum de nós tem legitimidade para tal. ----------

-------- Já tenho acesso ao recenseamento da Freguesia da Fajarda e da Erra, ou seja, na Freguesia da Fajarda é o BA e o BC e na Freguesia da Erra é o CA, CB e CC. Quem é que vai assinar, sou eu, é o Ilídio ou é o Joaquim Duarte? ----------

-------- Estamos hoje aqui como estávamos ontem na reunião da ANAFRE, ninguém sabe para que lado vai isto. Tem de haver uma resolução e não pode ser tão demorada como possa parecer. É preciso responder na hora. Nenhuma destas entidades que eu referi, o Ministro da Administração Interna, o Secretário de Estado e a Comissão Nacional de Eleições, disse seja o que for. ------

-------- Também sobre a Lei das Finanças Locais alguém sabe o que aí está? Ninguém sabe como é que nós vamos receber e como é que as coisas vão funcionar. ----------

-------- Volto a dizer, que para além do Governo, aquele que neste momento é o maior culpado de tudo isto é o Presidente da República, porque ele é que pôs a ponta do xaile em cima disto tudo. ----------

-------- Já não está lá o Miguel Relvas, deixem o Miguel Relvas descansado, mas estão lá outros e vão ter que responder por isto. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- Todos os Presidentes de Junta que estavam na reunião, independente do partido por que estão eleitos, ficaram sem resposta. A maior parte das Freguesias que estavam presentes são as Freguesias que estão nesta situação das uniões. Ninguém está a entender esta questão da agregação. Como é que nós vamos integrar os patrimónios, fazer a junção das contabilidades e fazer a junção dos funcionários? Como é que vamos gerir tudo isto? O que é que fecha e o que é que fica aberto? Então as pessoas não têm de ser respeitadas, os eleitos e a população em geral? --------

-------- Proponho ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara que amanhã peçam instruções a estas entidades. ----------

-------- Como é que nós vamos atestar uma certidão de eleitor? Não vejo como vamos sair desta situação. Costuma-se dizer no nosso país que a culpa não pode morrer solteira. Infelizmente é para aí que isto caminha. Os únicos culpados, no final disto tudo, são os Presidentes de Junta e as Comissões Recenseadoras, vai cair tudo em cima deles.----------

-------- Àquelas mentes iluminadas que saem das faculdades e que se metem nos gabinetes falta-lhes o resto, que é a experiência de vida e o conhecimento em relação às populações. Às vezes isto é muito mais importante do que um grande grau académico. Eu posso ter um grande grau académico mas ser muito básico em termos de relações, de sentido humano e de solidariedade para com a população. Por exemplo, às vezes um pastor que passa o tempo no campo é um homem com um coração muito grande, é alguém que na hora própria está presente. Também ser voluntário não é aquele que levanta do chão, mas é aquele que não deixa cair. ----------

-------- Eu assaco as culpas ao Governo e à maioria, não arredo pé disso. Na minha opinião, é o subverter do regime, é uma questão política e ideológica. Por que razão é que os Municípios ficaram de fora? Por que razão a celebre RATA em relação às Freguesias se mantém? Suspendam a lei. Deixem correr o processo e pensem nas coisas com calma. Oiçam as vozes de quem está por dentro dos processos e conhece as situações. Não sejam tão académicos. Isto é qualquer coisa que tem de ser parado muito rapidamente. Isto é uma trapalhada completa. ----------

-------- As Juntas de Freguesia têm a razão do seu lado e agora está aqui a prova provada. ---------

-------- Senhor Presidente, pedia apenas, se fosse possível, que amanhã seja solicitado esclarecimentos sobre este assunto. ----------

-------- O Presidente da Assembleia referiu: Tomámos nota da recomendação e iremos dar seguimento ao seu pedido. ----------

-------- Em relação àquilo que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, de facto, trata-se de um processo que já começou há algum tempo e que teve tantos azares de percurso, daí que fazia todo o sentido que chegássemos a esta altura e que ele fosse claro e limpo, para que as coisas decorressem dentro da normalidade, mas aquilo que estamos a ver é que começou como trapalhada e vai acabar como trapalhada, o que é de lamentar. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

--------Todos, mais ou menos, tomámos uma posição muito clara contra esta trapalhada, sobre o que era fechar Juntas de Freguesia, o que chamam de União das Juntas de Freguesia. O que se pretende, no fundo, é acabar com a última representação do Estado, ou seja, concentrá-la para que se termine com mais uns milhares de políticos que são sempre incómodos. ----------

--------Eu não quis deixar passar este assunto sem deixar esta nota porque, de facto, é lamentável que isto ocorra e que o Governo, os partidos da maioria, cheguem a esta fase com uma embrulhada tremenda. Parece que deixaram sair o Relvas, ou que empurraram o Relvas, e agora o senhor fazia falta para tratar deste assunto. Nunca mais ninguém pegou neste processo ou, pelo menos, não se ouviu falar do mesmo. ----------

---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

--------**PONTO UM - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO:-** Foi presente o ofício n.º 2846, de 10 de maio de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 8 de maio de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com algumas atualizações que fizemos no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, nomeadamente uma que tem a ver com a possibilidade de conceder Bolsas de Estudo a alunos do concelho e que resulta de uma parceria com a empresa que vai instalar o parque fotovoltaico. Dentro da perspetiva das suas responsabilidades sociais, conseguimos que a empresa financiasse 12 Bolsas de Estudo que se destinam, fundamentalmente, a apoiar licenciaturas e mestrados na área do ambiente, das questões da ecologia e das energias alternativas. ----------

--------Fizemos alguns ajustes para tornar mais claros os procedimentos. O que desejamos é que estas Bolsas de Estudo possam ter bons efeitos na população estudantil. ----------

--------Sabendo nós que a situação social das famílias é muito má para uma maioria significativa, este recurso pode ajudá-las a ultrapassarem alguns constrangimentos, recorrendo ao financiamento de Bolsas de Estudo para o ensino superior através do Município ou da empresa NEOEN (que conseguimos trazer e ganhar para o processo). ----------

--------O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

--------De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais. ----------

--------O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No que respeita à Ordem do Dia que temos hoje, vou votar contra este ponto. A razão do meu voto prende-se com o seguinte: Em devido tempo, e em sede de reunião de Câmara, os Vereadores da CDU apresentaram um conjunto

de propostas, mas nenhuma foi considerada. Do nosso ponto de vista, essas propostas eram importantes para melhorar e para facilitar, porque as dificuldades são cada vez mais prementes.-----

-------- As propostas eram em relação aos seguintes artigos: ----------

-------- Artigo 6.º - Acrescentar uma alínea que referisse "estudantes ao abrigo de qualquer regime jurídico." Isto é, permitiria que o acesso às Bolsas de Estudo pudesse, também, ser feito por trabalhadores estudantes, jovens que eventualmente estão a trabalhar e que frequentam o ensino noturno. ----------

-------- Artigo 11.º - No processo de instrução da candidatura, que cada candidato tivesse uma declaração emitida pela Junta de Freguesia da área de residência na qual constasse o tempo de residência e a composição do agregado familiar. Penso que o tempo de residência no concelho deverá ter influência no que diz respeito à deliberação para a atribuição da Bolsa de Estudo.------

-------- Artigos 12.º, 13.º e 16.º - Fazíamos um conjunto de alterações e que não tinham nada a ver com questões de natureza partidária ou ideológica. ----------

-------- Na última Assembleia Municipal, em relação a um regulamento, por sugestão da CDU foi proposta uma alteração. Depois houve consenso e esse regulamento foi aprovado por unanimidade. ----------

-------- Relativamente ao presente regulamento não houve nenhuma abertura para este conjunto de propostas. ----------

-------- Acho que devia haver o tal consenso de que tanto se fala.----------

-------- Sobre este ponto vou votar contra pela razão que acabei de explanar. Aliás, foi esse o sentido de voto dos Vereadores da CDU em reunião de Câmara. ----------

-------- A Deputada Municipal Mara Coelho proferiu a seguinte intervenção: ----------

-------- A nossa visão é completamente diferente da visão apresentada pela bancada da CDU.-----

-------- Nós consideramos que a Câmara Municipal de Coruche está consciente das suas competências e da responsabilidade social que cada vez mais é exigida às autarquias locais, embora sabendo que os constrangimentos são cada vez maiores, em resultado da lei das finanças locais, da Lei dos Compromissos e da nova legislação das Comunidades Intermunicipais. ----------

-------- Consideramos, mais uma vez, que a Câmara Municipal dá o exemplo e está na linha da frente em matéria social. ----------

-------- Esta proposta de alteração ao Regulamento das Bolsas de Estudo, que agora além das 20 bolsas anuais que a autarquia apoia, integra, também, o protocolo com a NEOEN, significa para o Grupo Municipal do Partido Socialista mais uma medida social do Município para apoio aos jovens e uma aposta clara na educação e na educação superior, reforçando-se o investimento em matéria de educação, ambiente e energias renováveis. Ao mesmo tempo articula-se esse investimento, que é um investimento proactivo nas pessoas e no retorno dos quadros coruchenses quali-

ficados, com a política municipal assumida por este executivo de colocar as questões ambientais e a eficiência energética como prioridades de investimento. Esta empresa que se instalará em Coruche com painéis fotovoltaicos terá capacidade para produzir energia para 30.000 pessoas, beneficiando das excelentes condições solares do concelho.----------

--------Investir no ambiente, na eficiência energética, nas energias alternativas e, ao mesmo tempo, investir nos jovens e na ação social superior é motivo de orgulho para o PS e para os coruchenses!----------

--------Porque defendemos que ninguém deve ficar excluído do aceso ao ensino por dificuldades económicas, o apoio através de bolsas de estudo e bolsas para a área do ambiente e energia são duas medidas com que o PS se congratula e por isso aprovamos estas propostas de alteração!-----

--------Dizer ainda que o Município de Coruche, no leque dos 21 Municípios do distrito de Santarém, é o Município que mais jovens vai passar a apoiar em termos de Bolsas de Estudo. Estamos a falar de 32 jovens que vão ser apoiados pela autarquia. Para nós é uma medida generalista, são alterações que vão abranger um elevado leque de jovens do concelho, daí ser fundamental aprovar estas alterações. ----------

--------O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. ----------

--------A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e cinco votos contra da CDU, aprovar a II Alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------

--------O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:----

--------"O nosso voto contra tem que ver, sobretudo, com a não aceitação de um conjunto de propostas, nomeadamente aquela que fecha ou exclui um trabalhador estudante, um trabalhador que não esteja a tempo inteiro a estudar, isto é, que trabalha durante o dia e que estuda à noite.---

--------Achamos que nesta altura há cada vez mais famílias que por razões de rendimento têm de recorrer a este tipo de apoio.----------

--------A razão do nosso voto contra prende-se somente com isso. Não tem a ver com alguns avanços, que aqui foram referidos, de se atribuir um número maior de Bolsas de Estudo. Sobre isso estamos perfeitamente de acordo. ----------

--------Estamos a excluir pessoas que podiam ser contempladas. ----------

--------Se houvesse sensibilidade, e até alguma compreensão sobre estas questões, teriam sido aceites algumas das propostas da CDU e hoje podíamos ter votado unanimemente."----------

--------**PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS:-** Foi presente o ofício n.º 3229, de 29 de maio de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Altera-

ção ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de maio de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------

-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Considerámos aquilo que foi discutido na anterior Assembleia Municipal. Na altura pedi desculpa porque, de facto, não estava a entender muito bem a situação, para mim é absolutamente normal, no entanto, deu algum gozo a alguns iluminados nesta sala, mas a mim não me incomoda nada dizer que não estava a perceber as coisas e voltar atrás.----------

-------- Voltámos com o assunto à Câmara, aliás, não podia ser alterado apenas em Assembleia Municipal, e considerámos na íntegra o que tinha sido a sugestão da bancada da CDU. Parece que é de aceitar a seguinte redação: ----------

-------- Artigo 7.º, n.º 2, alínea a) "A do agregado familiar com rendimento "per capita" inferior a 60% do indexante de apoios sociais, fixado para o ano em que o apoio é solicitado." ----------

-------- Abre um bocadinho o leque e permite contemplar mais pessoas. Achamos bem que assim seja, tendo em conta que aumentámos recentemente o valor no Orçamento de 70 para 90 mil euros. Com certeza que esta verba irá ser suficiente, porque, até este momento, as propostas que estão cabimentadas são no valor de 18 mil euros. No caso de se esgotar a verba, teremos oportunidade de a aumentar, o que não se desejaria, seria sinal de muito mais dificuldades económicas.

-------- Estou completamente de acordo com esta alteração, a qual foi aprovada por unanimidade na reunião de Câmara. ----------

-------- Sugiro que a Assembleia Municipal também delibere nesse sentido. ----------

-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- A Deputada Municipal Mara Coelho proferiu a seguinte intervenção: ----------

-------- Há cerca de um ano a Câmara Municipal aprovou o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, um regulamento que vem na sequência das boas práticas autárquicas desenvolvidas pelo executivo e pela maioria do PS que governa a Câmara e que visa apoiar muitas famílias coruchenses, que, há semelhança do que se passa no país, sofrem o duro impacto das medidas de austeridade cegamente implementadas pelo governo.----------

-------- Este regulamento é um instrumento que faz face aos graves problemas de carência económica com que se debatem muitas famílias.----------

-------- É prática, e boa prática, que estes apoios sejam sempre atribuídos de acordo com uma apreciação criteriosa do Serviço de Ação Social da autarquia, nomeadamente nos apoios à edu-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

cação expressos na redução de mensalidades de creche, apoios em despesas de saúde e em arrendamento habitacional. ----------

-------- Saliente-se, também, o reforço da verba disponível para estes apoios, de 70 para 90 mil euros, que a par de outros programas desenvolvidos pela autarquia, nomeadamente Programa de Apoio ao Conforto Habitacional, Programa Casas com Gente (que este ano foi alargado às novas áreas de reabilitação urbana e é considerado a nível nacional um programa inovador e que além de ser um potencial atrativo para os jovens e jovens casais é também um meio de fixar estes jovens através do arrendamento ou da compra no Centro Histórico e nas áreas abrangidas pelo programa de reabilitação urbana), o apoio prestado em Bolsas de Estudo (ainda no ponto anterior aprovámos as alterações a esse regulamento), a renovação recente do Cartão Sénior, adaptando-o à realidade e, também, todos os apoios que a autarquia concede às associações sociais e IPSS do concelho (não só através de subsídios, mas também de investimentos de capital). Nestas matérias, se consultarmos o plano do Município, percebemos que só em apoio social a autarquia, até ao momento, neste exercício económico, já investiu cerca de 210 mil euros, o que representa um claro esforço do Município em estar ao lado dos coruchenses num momento de estagnação económica. ----------

-------- Provámos que gerir uma autarquia é promover um desenvolvimento integrado, onde há espaço para a dinamização económica, para o apoio à cultura e às nossas associações, para promover o desporto, para criar as infraestruturas básicas e necessárias para o crescimento económico do concelho, para investir em boas práticas ambientais e energia, para potenciar os recursos naturais do Município e para estar ao lado da população com medidas, verdadeiras medidas de apoio social, onde o princípio é que o acesso seja para todos mediante critérios e não de forma arbitrária e discricionária. Este regulamento, ao apoiar em matéria de arrendamento, de apoio a cuidados de saúde, consultas, mas também em atividades que promovam a mobilidade e motricidade, são efetivamente medidas que merecem o nosso apoio e a aprovação por parte desta bancada. O desenvolvimento passa por compreender a sociedade como um todo e a Câmara de Coruche tem essa visão progressista de não deixar ninguém para trás por carência económica, provando aqui que hoje o Ministério da Segurança Social são mesmo os Municípios! ----------

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a I Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. ----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- **PONTO TRÊS - REGULAMENTO DAS CRECHES MUNICIPAIS:-** Foi presente o ofício n.º 3230, de 29 de maio de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento das Creches Municipais, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

22 de maio de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.----------
--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.----------
--------O Presidente da Câmara referiu: Curiosamente continuamos a discutir assuntos do foro social. ----------
--------Relativamente ao Regulamento das Creches Municipais, a proposta esteve em discussão pública e foi aprovada em reunião de Câmara. ----------
--------O que se pretende é que este regulamento seja o mais alargado possível, permitindo o acesso ao concurso de pessoas com rendimentos mais baixos, de modo a contemplar mais famílias. ----------
--------Em relação ao anterior regulamento o valor de referência na redução da mensalidade era o valor da pensão social (197 €). Esta proposta tem como valor de referência 50% do valor do IAS (que são 209 €).----------
--------Embora saibamos que a frequência das creches municipais tenha tendência para diminuir, obviamente que as famílias também cortam nesta matéria, apesar de tudo a Câmara tem feito um esforço e no presente ano letivo apoiámos dezenas de situações em que as famílias, por dificuldades económicas, recorreram ao regulamento para pagarem só 50% daquilo que está estipulado como mensalidade. Em termos de "plafond", com certeza que contemplaremos mais famílias. A ideia é que as creches continuem a ter frequência e que as famílias possam continuar a desfrutar deste apoio e desta prorrogativa social.----------
--------O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
--------De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais. ----------
--------A Deputada Municipal Luísa Portugal referiu: Queria começar por pedir desculpa por não ter procedido ao meu papel de cidadã deste concelho no momento de discussão pública deste regulamento. Tenho de confessar que me passou. No entanto, gostava de colocar algumas questões, nomeadamente: ----------
--------Sobre a informação do estado de saúde das crianças na entrada para a creche, gostava de perceber o que se pretende no artigo 12.º, n.º 3, alínea b) - "Declaração Médica relativa ao estado geral da criança". Se vamos pedir que cada família tenha uma consulta médica para passar uma declaração, pode acontecer que essa declaração seja no momento, não diz nenhuma informação sobre o desenvolvimento da criança e a fase em que ela está de desenvolvimento. Penso que poderia ser substituído por uma cópia do Boletim Individual de Saúde, como está previsto noutros artigos, e que tivesse o relatório médico relativamente à vigilância naquela idade, portanto, aumentava o conhecimento sobre o desenvolvimento da criança no seu estado de saúde e, se calhar, não obrigava a uma consulta médica que, como sabemos, pode causar algum constrangimento. --

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

--------Gostava ainda de dizer alguma coisa sobre o artigo 27.º - "Falta por Doença" - e artigo 28.º - "Doenças Graves" - quando se fala de doença infetocontagiosa. A tipologia da doença não é o mais importante, o que será importante é o tempo de ausência da criança, a qual deverá voltar sempre com um atestado médico. A criança não precisa de ter um atestado quando começa a faltar, mas para ser integrada precisa. Há legislação própria sobre algumas doenças. ----------

--------No artigo 28.º, n.º 1, refere-se: "São consideradas doenças graves as que obrigam a uma ausência prolongada da criança". Penso que este n.º 1 é escusado havendo o artigo 27.º. A epígrafe devia ser "ausência prolongada por doença". ----------

--------Quanto ao artigo 30.º, que nos fala do conteúdo do processo individual da criança, falta o Boletim de Vacinação, que não é a mesma coisa que o Boletim Individual de Saúde. A vacinação é que tem em si a prevenção das doenças transmissíveis mais frequentes. ----------

--------Acho que para salvaguardar a própria Câmara, e os funcionários da creche, a questão dos medicamentos (artigo 35.º), têm de ser muito bem vista. No caso de ser feito só terapêutica ocasional, se tivermos um processo de tomar mais que uma toma por dia, esta medicação deve ser dada com intervalos de tempo e em princípio não deverá ser dada lá. Para que isto acontecesse teria de haver condições de câmara de frio, que eu penso que não existem na creche, e um medicamento destes não pode estar no frigorífico da cozinha. ----------

--------Fiquei sem perceber se a Câmara tem seguro de acidentes para situações que possam acontecer dentro da creche. Quanto ao artigo 37.º - "Acidente ou Doença Súbita"-, não diz se há ou não seguro para as crianças. ----------

--------O Deputado Municipal António Soares referiu: Em relação ao artigo 7.º, alínea f), consta "comunicar ao Vereador responsável". A minha dúvida é se não é o Vereador o responsável, pois também o Presidente da Câmara pode ser o responsável. Eu substituía a palavra "Vereador" por "eleito municipal". ----------

--------O Presidente da Câmara afirmou: Tomei em boa conta as sugestões e considerações, nomeadamente da Dr.ª Luísa Portugal, mas lamento é que só sejam feitas neste momento. Para se iniciar o ano letivo o regulamento tem de ser hoje aprovado. Se formos considerar alterações ao regulamento tem de voltar de novo à Câmara, tem de ir para discussão pública outra vez e só para setembro ou outubro estará em condições de vir à Assembleia Municipal. ----------

--------Relativamente ao artigo 12.º, essa questão nem se põe, o que se faz habitualmente é uma declaração do médico de família sobre o estado geral da criança, há uma cópia do boletim de vacinas e há uma informação sobre a criança. ----------

--------Quanto às outras questões são um bocadinho mais técnicas, não posso responder sobre as mesmas.----------

--------Todas as crianças que frequentam a creche têm um seguro. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- As outras sugestões normalmente funcionam dentro do consenso e de uma ligação aos médicos de família e à estrutura local de saúde, nomeadamente o Centro de Saúde de Coruche. --
-------- Admito que alguns termos podiam ser melhor aclarados, mas nesta altura, do ponto de vista prático, não é muito funcional fazermos essas alterações.----------
-------- Quanto à sugestão proposta pelo Deputado António Soares, de facto é verdade que também pode ser o Presidente da Câmara o responsável pelo pelouro, mas não deixa de ter autoridade por constar Vereador. Não me parece que seja razão para suspender o processo e o mesmo voltar a discussão pública para posterior aprovação da Câmara.----------
-------- Propunha que se aprovasse o presente regulamento, ainda que se possam ter em consideração as sugestões apresentadas na gestão do dia-a-dia. ----------
-------- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro referiu: Tudo aquilo que eu referi não é impeditivo da aprovação do regulamento, tal e qual como está, e não quer dizer que eu vá votar contra o mesmo.----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Todas as sugestões devem ser aceites como contributos para o funcionamento das creches municipais. Alterar o texto do regulamento é que tem essa dificuldade. Também se pode fazer, mas irá atrasar o processo durante dois ou três meses. No dia-a-dia que se atendam essas sugestões como sugestões a considerar na gestão dos recursos. --------
-------- O Presidente da Assembleia sublinhou: Em possíveis alterações ao regulamento podem ser consideradas as sugestões que foram apresentadas. ----------
-------- De seguida, colocou à votação o Ponto Três. ----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento das Creches Municipais.----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------
-------- **PONTO QUATRO - REGULAMENTO DO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 3231, de 29 de maio de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento do Cartão Sénior Municipal, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de maio de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.------
-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: O Regulamento do Cartão Sénior Municipal, na nossa opinião, foi melhorado e foi feita a unificação dos apoios a atribuir através de um único cartão. --
-------- Recentemente conseguimos acrescentar mais alguns benefícios, nomeadamente com a Ribatejana, que é inédito a nível nacional, o que permite descontos quando os idosos utilizam os transportes públicos. Fizemos, também, um acordo com a Multicare, que é associada da Caixa Geral de Depósitos, e que permite descontos em diversos serviços ligados à medicina.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- O Cartão Sénior é de atribuição gratuita. Para além dos benefícios que já existiam, como por exemplo no acesso a equipamentos municipais desportivos e culturais, passa também a ter mais estas duas valias. É evidente que há sempre possibilidades de se vir a aumentar o número de apoios. ----------

-------- O que se pretende com as alterações ao regulamento foi torná-lo mais fácil e mais prático do ponto de vista do acesso dos munícipes para, dessa forma, ser mais atrativo. ----------

-------- Tudo o que seja acrescentar, no futuro, outros benefícios precisa de ser introduzido no regulamento e isso decorre naturalmente de acordos que a Câmara venha a fazer com outras entidades. ----------

-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Só queria aqui recordar que às vezes há vozes que entendem que a Câmara não olha para os mais desfavorecidos e que gasta o dinheiro aqui e acolá. Se olharmos para esta Ordem de Trabalhos, já vamos no quarto ponto de apoio aos mais desfavorecidos. Penso que essas vozes devem cair. Também mostra que a Câmara sabe muito bem distribuir o seu orçamento e olhar para aqueles que, de facto, mais precisam. ----------

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Cartão Sénior Municipal. ----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- **PONTO CINCO - SALA DE APOIO AO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DA FAJARDA - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA FAJARDA:-** Foi presente o ofício n.º 3232, de 29 de maio de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de maio de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------

-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um pedido de autorização à Assembleia Municipal no sentido de se poder comparticipar a construção de uma Sala de Apoio ao Auditório da Freguesia da Fajarda. ----------

-------- A obra está a ser feita por administração direta e estima-se que a mesma tenha um custo de 40 mil euros. A Câmara irá comparticipar a obra em 50%, que é mais ou menos o correspondente aos materiais, mas só teremos a certeza do seu valor mediante a apresentação de faturas. É isso que queremos aqui formalizar para o apoio a esse processo. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. ----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, delegar competências na Junta de Freguesia da Fajarda para a construção da "Sala de Apoio ao Auditório da Freguesia da Fajarda".----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- **PONTO SEIS - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCECIONAIS - DSUAZV-SU28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR:-** Foi presente o ofício n.º 3501, de 6 de junho de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de junho de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------
-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com a possibilidade de prorrogarmos o período que estava previsto para a homologação da lista final de classificação destes dois procedimentos concursais DSUAZV-SU28 e DSUAZV-19 que por diversas vicissitudes burocráticas os processos não estão concluídos. ----------
-------- Decorre da lei que a Assembleia Municipal autorize este procedimento que é por seis meses e daí a prorrogação deste prazo. ----------
-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar que a homologação das listas de classificação final dos procedimentos concursais a decorrer para os Postos de Trabalho DSUAZV - SU - 28 - 1 lugar e DSUAZV - 19 - 1 lugar, para a contratação de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público, possam ocorrer posteriormente ao prazo de seis meses a contar da data da deliberação de autorização de abertura (14 de dezembro de 2012), por considerar fundamentada a necessidade de ocupar os citados postos de trabalho por tempo indeterminado, atendendo aos argumentos supra mencionados e atendendo ao disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, no n.º 4 do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008 e nos termos do n.º 3 do artigo 66.º da Lei de Orçamento de Estado para 2013.
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

--------**PONTO SETE - III ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2013:-** Foi presente o ofício n.º 3500, de 6 de junho de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a III Alteração às Grandes Opções do Plano de 2013, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de junho de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Face à nossa participação no concurso público internacional de fornecimento de energia, a informação que temos da CIMLT é que os valores orçamentados podem não ser suficientes. Nesta III Alteração às Grandes Opções do Plano está prevista uma verba para os anos de 2014 e 2015 nas diversas rubricas ligadas a esta função, para que o concurso possa decorrer dentro da normalidade.----------

--------O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.----

--------De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais.----------

--------Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.----------

--------A Assembleia deliberou, por unanimidade:----------

-------- a) Aprovar a III Alteração às Grandes Opções do Plano de 2013;----------

-------- b) Manter válida para os valores da presente alteração a deliberação de 14 de Dezembro de 2012, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012.----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------

--------**PONTO OITO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 18 de abril a 7 de junho de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações:----------

--------Dia Mundial da Criança, que decorreu no Açude da Agolada.----------

--------Nesta Assembleia Municipal, por diversas vezes, tem sido referida a situação do Açude da Agolada. Tem-se dito que o mesmo está vedado e que ninguém pode lá ir. É completamente falso (como sabemos). Publicam isso nos blogues, com atitudes pouco claras, pouco limpas, que não são mais do que cobardia política e até intelectual.----------

--------No Dia Mundial da Criança deslocaram-se para o Açude da Agolada centenas de crianças de todo o concelho, as quais participaram em diversas atividades.----------

--------É verdade que o Açude da Agolada está privatizado porque também é privado (nunca foi

público). Todos nós somos muito ciosos daquilo que é nosso e os donos desta propriedade também o são, a qual nunca deixou de ser deles, ninguém a comprou, daí que continue a ser privada, daí que tiveram de criar condições para gerir uma propriedade privada que é utilizada para fins públicos. ----------

-------- Não foi possível, ainda, alcançar uma solução idêntica para o Açude do Monte da Barca. Não perdemos ainda a esperança de conseguir uma solução semelhante juntamente com os seus proprietários. ----------

-------- II Aquatlo de Coruche - esta prova começa a entrar no calendário, com a participação de 400 atletas. A ideia é manter esta prova de modo a valorizar o nosso rio. ----------

-------- FICOR - este ano foi, de facto, um êxito muito grande, tanto do ponto de vista da atividade económica como do certame. Teve bastante impacto também na indústria, na floresta e na transformação. Realizaram-se um conjunto de colóquios e de seminários de grande relevância que contaram com a participação de especialistas nacionais e internacionais. ----------

-------- Conseguimos, também, um êxito do ponto de vista da programação, quer com o programa de televisão no domingo, quer ao nível de outras atividades, conseguindo-se uma adesão extraordinária de público. ----------

-------- Penso que a FICOR entrou definitivamente naquilo que é, em termos nacionais, uma referência no mundo da fileira da cortiça e de tudo aquilo que lhe está associado. Coruche é a Capital Mundial da Cortiça. Acho que é um galardão do qual nos devemos orgulhar. Assumimos com orgulho essa liderança. ----------

-------- Este ano os custos envolvidos foram muito menores que os do ano passado. Reduzimos significativamente o orçamento e conseguimos atrair algumas atividades, nomeadamente na televisão, na rádio e a própria corrida de toiros que proporcionaram a vinda de muitas pessoas de fora de Coruche. No caso da televisão, basta dizer que estamos a falar de 6 horas de emissão, entre as 14 horas e as 20 horas, a partir de Coruche e a promover a cortiça e o nosso concelho. Com o muito trabalho que foi feito em dias anteriores, com gravações com pessoas da atividade económica, com industriais, com produtores florestais, com artesãos, com pessoas ligadas à cultura, com aquilo que são as chamadas forças vivas do concelho, foi possível transmitir no programa, em direto, informações muito relevantes sobre o concelho de Coruche e sobre esta atividade económica. ----------

-------- No que respeita aos recursos humanos, neste momento há 34 trabalhadores a aguardar aposentação. Ao contrário do que aconteceu o ano passado, em que por esta altura já tinham sido aposentados 15 ou 16 trabalhadores. Na prática, temos uma situação de grande impasse e constrangimento muito forte para as pessoas que têm direito à aposentação e que apresentaram o pedido em devido tempo. Este processo cria expectativas nas pessoas e depois frustração, porque

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

não sabem o que lhes vai acontecer.----------
-------- Preocupações sociais: Programa das Cantinas Sociais, Programa Casas com Gente - Áreas de Reabilitação Urbana, Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional. -- ----------
-------- A nossa dívida a fornecedores é baixíssima, estamos a falar de 323 mil euros. ----------
-------- Também tivemos notícia de que fomos classificados como o Município que paga mais rapidamente no distrito. A nível nacional estamos em 7.º ou 8.º lugar. Se os fornecedores passam dificuldades não é certamente por causa da Câmara Municipal de Coruche. ----------
-------- Relativamente aos empréstimos, cumprimos o serviço da dívida e não há dificuldades nenhumas.----------
-------- O endividamento líquido é na ordem do 1 milhão e 449 mil euros. Há ainda possibilidade de nos endividarmos mais se houver necessidade. ----------
-------- Uma referência às seguintes obras:----------
-------- Ampliação da EB1 do Biscainho;----------
-------- EBI/JI do Couço (substituição do piso de segurança);----------
-------- Remodelação da Sede da Associação de Reformados do Couço;----------
-------- Ampliação do Cemitério da Erra;----------
-------- Repavimentação da Estrada de Ligação da E.M.580 - Frazão/E.N.119 - Pé D'Erra; --------
-------- Repavimentação da E.M.580/ligação à E.N.114 - troço Valverde/Santo Antonino; ---------
-------- Construção de Bar e Casas de Banho no campo de jogos de Santana do Mato; ----------
-------- Ampliação do Auditório da Fajarda; ----------
-------- Obras de remodelação no Núcleo Tauromáquico de Coruche;----------
-------- Apoio à construção do Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC;----------
-------- Núcleo Museológico Profissões Tradicionais e Património Agrícola (pequenas obras de adaptação neste espaço); ----------
-------- Revitalização do Centro Histórico de Coruche (Largo Porto João Ferreira); ----------
-------- Projeto de Revitalização da Praça da Liberdade;----------
-------- Realização dos Sabores do Toiro Bravo; ----------
-------- Festival de Folclore; ----------
-------- Exposição "Coruche, Capital Mundial da Cortiça, em Lisboa; ----------
-------- Noite dos Museus; ----------
-------- FICOR, de 22 a 26 de maio (espaço dedicado a atividades com crianças ligadas à floresta, desfile de moda, conferências no Observatório do Sobreiro e da Cortiça); ----------
-------- Escola em Festa, que decorreu na galeria do Museu Municipal e zona envolvente; ---------
-------- Presença na Feira da Agricultura, no espaço da CIMLT, sendo o dia 14 de junho o dia do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

Município de Coruche; ----------
-------- Sons de verão na Praça da Água; ----------
-------- Visita de uma delegação de Cabo Verde, do Município de Santa Catarina;----------
-------- Ecomodel para construções sustentáveis que esteve em exposição no Parque do Sorraia durante o período da FICOR. Foi a primeira vez que o equipamento foi montado em Portugal (o projeto é português). ----------
-------- O Deputado Municipal Joaquim Banha questionou: Qual o ponto da situação da Ponte das Courelinhas? ----------
-------- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Está a decorrer a fase de concurso, já foram selecionados os candidatos e publicada a lista ordenada dos candidatos que foram admitidos. Aguardemos que decorra o processo para podermos adjudicar a obra. Um dos concorrentes apresentou preços interessantes, abaixo daquilo que era a estimativa orçamental. Vamos ver se mantém os valores dentro dos limites oficiais. Se conseguirmos fazer a adjudicação da obra durante o mês de junho, podemos ter boas notícias para o próximo inverno. Vamos ver se do ponto de vista burocrático não há impedimentos de maior. ----------
-------- O Deputado Municipal Joaquim Banha salientou: Estando previsto um custo inferior em relação à empreitada da Ponte das Courelinhas, deixava a sugestão para a possibilidade de haver um reforço face à necessidade de obras na Ponte da Afeiteira. ----------
-------- O Presidente da Câmara afirmou: Gostava de dar aqui um esclarecimento, porque estes assuntos às vezes são tratados na praça pública e há algumas pessoas que estão enganadas (umas estão de boa fé e outras nem por isso).----------
-------- Tem tido alguma divulgação, nos blogues e noutros meios da comunicação, o facto da Câmara ter apoiado uma deslocação dos forcados de Coruche a Toronto para participar em duas corridas de touros.----------
-------- Tem sido motivo de imensas calúnias, mentiras e acusações e que metem pelo meio o Presidente da Câmara. Chegou-se ao ponto de um munícipe ter tirado uma fotografia juntamente com o Presidente da Câmara, colocá-la no "facebook", e sentir-se mal tratado porque diziam que a Câmara estava a esbanjar dinheiro para o Presidente da Câmara passear e outros andarem pelo mundo a fazer palhaçadas. ----------
-------- Admito que haja pessoas que não gostem da atividade taurina, não gostem de corridas de touros, mas outros gostam e a vida é mesmo assim. ----------
-------- Eu, enquanto, cidadão desloquei-me durante o meu período de férias, tirei férias para participar nessa deslocação como antigo forcado e pelas amizades que tenho na cidade de Toronto. Não gastei nada do erário público. Até hoje ao meio dia estava de férias. Desde o dia 13 de junho, quando embarquei no aeroporto de Lisboa, até hoje estive sempre de férias.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

-------- A Câmara subsidiou esta deslocação dos forcados como tem subsidiado outras. ----------
-------- Lembro-me, era Vereador, foi um autocarro da Câmara Municipal de Coruche com os Corujas a França. Na altura eu não fui, por acaso foi o Presidente da Câmara, foi a esposa do Presidente da Câmara e foi uma delegação de coruchenses.----------
-------- Também o Rancho Regional do Sorraia e os Ranchos da Lamarosa, da Fajarda e de Santana do Mato têm feito algumas deslocações ao estrangeiro e a Câmara tem sempre apoiado. -----
-------- Os forcados de Coruche foram há 5 anos à Califórnia sem qualquer apoio da Câmara.-----
-------- Este ano foram convidados a participar naquilo que é a semana portuguesa em Toronto e que decorre na altura do 10 de Junho.----------
-------- Foi a primeira vez que se realizaram corridas de touros na área urbana de Toronto. Havendo uma comunidade forte de açorianos, normalmente são eles que organizam corridas à corda e corridas de touros, as quais são realizadas em propriedades com alguma dimensão. A comunidade portuguesa teve acesso, pela primeira vez, a um parque onde fez diversos espetáculos e onde se realizaram duas corridas de touros.----------
-------- Nas touradas não é permitido usar farpas com bico. É aplicado um cinto no touro e são colocadas as bandarilhas. ----------
-------- Estiveram presentes a assistir várias entidades, uma Vereadora da Câmara de Toronto (que é portuguesa, de Alenquer) e sobretudo muitos portugueses. ----------
-------- Eu não conhecia Toronto, é uma cidade multicultural, com muitas variedades de raças e de origens e os portugueses são muito considerados.----------
-------- No dia 9 de junho fizeram um desfile etnográfico a lembrar o nosso cortejo. ----------
-------- A Câmara financiou esta deslocação em 4.000 € mais IVA. Os bilhetes de avião para o Canadá custam à volta de 1.000 €, o que a Câmara financiou foi cerca de 4 ou 5 bilhetes para a deslocação dos forcados. Só em bilhetes a deslocação custou à volta de 16.000 €. Além disso, a alimentação e a estadia foram por conta de cada um, foi por conta do próprio Grupo de Forcados ou do empresário que os convidou, portanto, os forcados não foram passear à custa da Câmara Municipal de Coruche, se não só tinham ido 4 forcados. O Presidente da Câmara também não foi passear à custa da Câmara. Podia ter ido em representação, mas não era isso que era relevante, e não se justificava, pelo que fui como cidadão por minha conta e no período de férias. ----------
-------- Era este esclarecimento que eu gostava de deixar aqui porque isto alimenta blogues. Há blogues, do ponto de vista ideológico, que estão perfeitamente conotados com forças políticas e são objetivamente dirigidos com determinado fim, aliás, há uma declaração de princípios. Só é pena que essas pessoas não se assumam nos blogues, nem depois na praça pública, e continuem a fazer chicana política e a viver da mentira, da deturpação, sendo a sua forma de estar aparentemente cómodas e bem instaladas. Isso tem a ver com essa velhacaria que é típico dessas pessoas,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 26**
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2013**

são cobardes, não se assumem e fazem isso da forma mais matreira e mais velhaca que há. Insinuam, mandam bocas, e depois não assumem nada. É pena que assim seja. As coisas têm limites, há princípios, a Câmara cumpre princípios e também os cumpriu neste caso. Decidiu publicamente apoiar a deslocação de uma entidade que é uma entidade representativa do concelho. ------

-------- Eu gostei imenso deste passeio e fiquei muito satisfeito e muito orgulhoso por ter estado uma representação de Coruche em Toronto, junto da comunidade portuguesa, que são cerca de 50.000 pessoas, as quais são, de facto, um exemplo. Não há palavras para descrever a forma como os portugueses ali são reconhecidos. ----------

-------- A emigração portuguesa no Canadá tem cerca de 60 anos e é, de facto, uma comunidade muito bem integrada. Os portugueses fazem questão de falar português, de usar os símbolos portugueses. As lojas portuguesas estão identificadas com uma bandeira portuguesa e os restaurantes portugueses fazem ementas portuguesas. Têm uma força muito grande e assumem plenamente que são portugueses. É distinto ser português e um sinal de orgulho. ----------

---------- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

-------- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. ----------

-------- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. ----------

-------- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: ----------

O Primeiro Secretário

_____

O Presidente da Assembleia Municipal

_____